

**Ata da VII Reunião da Comissão Mista Transfronteiriça
França-Brasil**

Macapá, 24 e 25 de novembro de 2011

Realizou-se na cidade de Macapá, Estado do Amapá, nos dias 24 e 25 de novembro de 2011, a VII Reunião da Comissão Mista Transfronteiriça Brasil-França (CMT). Os trabalhos foram conduzidos, do lado brasileiro, pelo Governador do Amapá, Senhor Camilo Capiberibe, e pelo Diretor do Departamento da Europa do Ministério das Relações Exteriores, Ministro Santiago Irazabal Mourão; e, do lado francês, pelo *Préfet* da Guiana Francesa, Senhor Denis Labbé, e pelo Embaixador da França no Brasil, Senhor Yves Saint-Geours. Lista completa dos participantes da reunião consta do Anexo à presente Ata.

As Partes brasileira e francesa ressaltaram a crescente importância dos temas relativos à região da fronteira comum Guiana Francesa-Amapá na Parceria Estratégica bilateral.

Manifestaram satisfação com o bom andamento da cooperação bilateral, em particular nas áreas de saúde e educação, bem como entre os serviços de emergência dos dois lados da fronteira e comprometeram-se a intensificar a cooperação com vistas a fomentar o desenvolvimento econômico, social, educacional e cultural da região. Nesse contexto, saudaram a previsão de inauguração, em 2012, da ponte sobre o rio Oiapoque e apoiaram a criação do Conselho do Rio Oiapoque para a discussão de questões que afetem a região de fronteira.

Registraram com satisfação a presença de representantes dos Poderes Legislativos nas delegações de ambos os países.

Durante a Reunião, foi assinada entre o representante do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o *Préfet* da Guiana Francesa a declaração de intenções relativa à cooperação no domínio do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável no mar.

1. Infraestrutura e Integração

Andamento das obras da ponte sobre o rio Oiapoque

A Parte brasileira informou sobre a evolução das obras, no lado brasileiro, da ponte sobre o rio Oiapoque. Indicou estarem pendentes de conclusão o acesso viário e a interconexão com a cidade de Oiapoque e a BR156 (aproximadamente 1,5 km) e os postos de fiscalização fronteiriça. A Parte francesa informou estarem concluídas as obras de acesso à ponte e do posto de fronteira do lado francês.

4

A Parte brasileira informou que, tão logo estejam concluídas as obras do lado brasileiro, explorará com o lado francês, por via diplomática, possíveis datas para a inauguração da ponte.

As Partes comprometeram-se a preparar o arcabouço jurídico necessário para a circulação transfronteiriça de pessoas e cargas, em preparação à inauguração da ponte sobre o rio Oiapoque.

As Partes concordaram em definir as datas das reuniões da Comissão Técnica (CT) e da Comissão Intergovernamental (CIG), com vistas a um acordo sobre o *status* do pagamento dos trabalhos de construção da ponte e sobre sua inauguração.

A Parte francesa ofereceu informações sobre a exposição “*Um Pont sur l’Oyapock*”, que apresenta os objetos retirados do sítio arqueológico descoberto no local das obras da ponte, inaugurada em Caiena, em novembro de 2011. O lado brasileiro recebeu com satisfação a sugestão de que a referida exposição possa ser apresentada em Macapá, em 2012.

Ligações aéreas regionais entre o Amapá e a Guiana

As Partes concordaram em discutir formas de incentivar companhias aéreas a operarem as rotas disponíveis, ao amparo do Acordo sobre Transportes Aéreos Regulares, de 29 de setembro de 1965. Assinalaram que o Acordo Brasil-União Europeia sobre Serviços Aéreos poderá, uma vez em vigor, constituir importante estímulo à criação de novas rotas aéreas na região.

A Câmara de Comércio e Indústria da Região da Guiana (CCIG) indicou que comunicaria à Parte brasileira, em janeiro de 2012, estudo de viabilidade e de oportunidade para implementação de ligações aéreas entre o norte do Brasil e Caiena e entre Paramaribo e Caiena com conexão para Paris. Convite para apresentação sobre o tema seria encaminhado aos atores institucionais e às companhias aéreas brasileiras e francesas no início de 2012.

Acordo sobre transporte rodoviário internacional

A Parte brasileira entregou à Parte francesa contraproposta de minuta de acordo sobre transporte rodoviário internacional de pessoas e cargas, ressaltando a necessidade de negociação dos dispositivos referentes a seguros. As Partes apontaram a necessidade de se reunirem, no mais breve prazo possível, para tratar da questão e acordaram dar início a conversações em dezembro de 2011.

As Partes concordaram com a realização de videoconferência entre os coordenadores da CMT, em dezembro de 2011, para tratar da finalização do acordo.

Y

Banda larga e rede de fibra ótica

As Partes saudaram a realização da primeira reunião do Grupo de Trabalho sobre Interconexão por Banda Larga, realizada em Brasília, em 20 de setembro de 2011. A Parte francesa solicitou ser informada sobre os projetos para a ligação por fibra ótica entre Macapá e Oiapoque e entre Oiapoque, Saint Georges de l'Oyapock e Caiena.

O Governo do Amapá comunicou ter celebrado com a empresa Oi, em 17 de outubro de 2011, carta de intenções para ligação por fibra ótica entre Calçoene e Oiapoque. Os trabalhos terão início em janeiro de 2012, com previsão de finalização em 2013.

As Partes acordaram que a próxima reunião do Grupo de Trabalho sobre Interconexão por Banda Larga realizar-se-á até março de 2012. Na ocasião, a Parte francesa deverá apresentar os resultados de estudo sobre o potencial da interconexão internacional e a Parte brasileira deverá relatar os resultados dos projetos entre Macapá e Oiapoque.

Energia e interconexão energética

A Parte brasileira recordou o caráter crucial da questão energética para a comunidade de Oiapoque. O Governo do Amapá informou sobre os projetos de produção e distribuição de energia no Estado, especialmente sobre o projeto de construção de central hidrelétrica no salto Cafezoca, no rio Oiapoque, e sobre a ligação do Estado do Amapá à rede de Tucuruí, a partir de 2013.

A Parte brasileira ofereceu à Parte francesa a possibilidade de compra do excedente da produção energética do Amapá por meio de interconexão com a Guiana Francesa. A Parte francesa informou ser a produção energética na Guiana Francesa suficiente para atender à demanda local, mas ressaltou estar seu sistema energético disponível para interconexão com o Amapá.

A Parte francesa discorreu sobre a política energética na Guiana Francesa. Salientou que o Esquema Clima-Ar-Energia, em elaboração, deverá definir as orientações estratégicas nessa área para o Departamento, entre 2030 e 2050. Recordou, igualmente, que o salto de Maripá constitui sítio patrimonial com potencial turístico.

A pedido da Parte francesa, as Partes concordaram em manter reunião técnica bilateral sobre o projeto do salto de Cafezoca.

Serviços postais

A Parte brasileira comunicou o início de estudos para a reabertura do centro de triagem internacional de correspondências em Belém, no Estado do Pará.

As Partes concordaram em estudar proposta brasileira de intercâmbio de correspondência de até quinhentos gramas (500g) entre Oiapoque e Saint Georges de l'Oyapoc, através da ponte. Concordaram em que a correspondência de peso superior a 500g continuaria, mesmo após inaugurada a ponte, a ser circulada através dos respectivos centros de tratamento de cargas internacionais.

2. Desenvolvimento da Bacia do Oiapoque

Conselho do Rio Oiapoque

As Partes concordaram com a criação do Conselho do Rio Oiapoque, proposto durante a VI Reunião da CMT, realizada em Caiena, em 2010, como órgão consultivo da CMT. O Conselho deverá discutir questões locais e iniciativas com vistas a promover o desenvolvimento na região de atuação, nomeadamente os Municípios de Saint Georges de l'Oyapock, Camopi e Ouanary do lado francês, e Oiapoque, do lado brasileiro. As Partes concordaram em que o Conselho deverá ser composto por representantes dos poderes públicos e da sociedade civil, em bases paritárias.

A Parte francesa saudou proposta da Agência de Desenvolvimento do Amapá (ADAP) para inclusão da temática dos direitos humanos no Conselho, por meio de ações de conscientização.

A Parte francesa propôs a realização da primeira reunião do Conselho em janeiro de 2012. A Parte brasileira sugeriu a realização de reunião preparatória em dezembro de 2011.

Estratégia de desenvolvimento da Bacia do Oiapoque

As Partes concordaram em manter reunião de trabalho em dezembro de 2011 para apresentação e análise de projetos e fontes de financiamento para a estratégia de desenvolvimento da Bacia do Rio Oiapoque, com vistas a aprimorar a articulação entre diferentes fontes de financiamento, notadamente europeias.

Representante da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) apresentou e distribuiu aos participantes o estudo "Guiana-Amapá: Estruturar os Territórios para Estruturar o Intercâmbio", e sublinhou as semelhanças entre as duas regiões. O Governador do Estado do Amapá notou com interesse a intenção da AFD de financiar projetos e propôs sejam orientados para o setor de saúde.

A Parte brasileira sugeriu a possibilidade de que os projetos de desenvolvimento da região se concentrem em saneamento básico e atividades turísticas.

Desenvolvimento do comércio com inauguração da ponte sobre o Rio Oiapoque

As Partes concordaram em que a inauguração da ponte sobre o rio Oiapoque dinamizará o comércio local e impulsionará o intercâmbio comercial entre o Amapá e o Departamento da Guiana.

A Parte brasileira sublinhou que, com a inauguração da ponte, a entrada em funcionamento do posto aduaneiro de Oiapoque e a conclusão das obras da BR156, o porto de Santana, próximo a Macapá, poderá se tornar alternativa para o trânsito de mercadores de e para o Departamento da Guiana, inclusive Caiena.

O Deputado Bala Rocha (PDT/AP) recordou sua proposta de criação de uma zona franca no Oiapoque e sua extensão à Guiana Francesa.

Acordo para a criação de regime transfronteiriço para produtos alimentícios básicos entre os municípios de Saint-Georges de l'Oyapock e Oiapoque

As Partes concordaram com a necessidade de firmar o Acordo sobre o Comércio de Produtos de Subsistência entre Oiapoque e Saint Georges de l'Oyapock, rubricado em junho de 2010. A Parte francesa recordou faltar apenas o artigo que define os beneficiários do regime proposto pelo Acordo. As Partes acordaram reunir-se em janeiro de 2012 para finalizar o projeto. O Secretário de Comércio do Amapá manifestou concordância do Governo amapaense com o Acordo.

Atividades da Câmara de Comércio e Indústria da Região da Guiana (CCIG) no Amapá

Representantes da CCIG recordaram a sua estratégia para os países vizinhos, a exemplo da inauguração de filial em Macapá, em 2008, para impulsionar o intercâmbio comercial. Identificaram a necessidade de aumentar a oferta de mão-de-obra qualificada, melhorar a infraestrutura e adequar a legislação, com vistas a estimular o comércio na região. Sugeriram, nesse quadro, a implementação de um cronograma comum de eventos comerciais, tendo como alvo as comunidades regionais.

Transposição dos saltos

A Parte francesa propôs estudar projetos relativos às possibilidades de construção de infraestrutura junto ao rio Oiapoque com o intuito de aprimorar a navegação, em particular no período da seca. Assinalou a realização de estudo para identificar os obstáculos e carências existentes no rio e propor as obras e melhorias necessárias, tais como ancoradouros e cais. Sugeriu a apresentação

VW

das primeiras conclusões de referido estudo em dezembro de 2011, ou por ocasião da primeira reunião do Conselho do Rio Oiapoque.

A Parte brasileira solicitou informações a respeito dos impactos que tais obras no rio poderiam ter sobre o meio ambiente e as obras da hidrelétrica de Cafezoca. O Governo do Amapá sugeriu a convocação de reunião técnica com os conselhos municipais e os serviços ambientais para discussão do assunto e sua possível submissão à Agência Nacional de Águas (ANA). As Partes concordaram em intercambiar informações e manter reuniões técnicas sobre o assunto.

Desenvolvimento da atividade pesqueira

As Partes sublinharam a importância do desenvolvimento da indústria e atividade pesqueiras na região. Saudaram o potencial da atividade pesqueira como uma das alternativas à atividade de garimpo e comprometeram-se a promover a formação de mão-de-obra para as atividades marítimas e de pesca, bem como para o beneficiamento de pescado na região de fronteira.

A Parte brasileira manifestou interesse em intensificar o comércio pesqueiro com a Guiana Francesa. Nesse sentido, o Diretor da Agência de Pesca do Amapá (PESCAP) defendeu a construção de um terminal de pesca no Oiapoque e propôs estudo de viabilidade para o acesso de pescados ao mercado europeu, a partir da Guiana Francesa.

A Parte francesa notou que o desenvolvimento da pesca na bacia do Oiapoque poderá interessar aos operadores da Guiana Francesa no que respeita ao beneficiamento de produtos marinhos, notadamente o pargo (*Lutjanus vivanus*) pescado por navios brasileiros.

A Parte francesa comunicou a regularização de dezessete (17) navios de pesca informais em Saint Georges de l'Oyapock e recordou o interesse em desenvolver equipamentos comuns, para evitar duplicações de esforços em ambos os lados da fronteira.

As Partes concordaram em redobrar esforços com vistas a coibir a pesca predatória e o uso de técnicas de pesca danosas ao meio ambiente.

As Partes exortaram ao compartilhamento de utilidades (tais como unidade de produção de gelo, bomba de gasolina) e sublinharam a necessidade de desenvolver a formação de recursos humanos. A Parte francesa propôs apresentar projeto comum durante a próxima reunião da CMT.

3. Migração

As partes saudaram a realização da primeira reunião do Grupo de Trabalho sobre o Estatuto Fronteiriço, criado no âmbito do Grupo Brasil-França sobre

4

Questões Migratórias, em setembro de 2011. Ressaltaram a necessidade de que o GT defina dispositivo sobre a circulação de pessoas na faixa de fronteira, especialmente os termos técnicos do estatuto de fronteiro, com vistas à inauguração da ponte sobre o rio Oiapoque. Convocaram nova reunião do GT para 8 de dezembro de 2011.

A Parte francesa recordou a necessidade de implementar as conclusões da reunião do GT e, nesse quadro, solicitou à Parte brasileira a prestação de informações sobre os regimes fronteiriços em vigor com outros países vizinhos ao Brasil. Salientou, ainda, a importância de definição do perímetro geográfico de aplicação do estatuto de fronteiro Brasil-França.

4. Cooperação na área de segurança e justiça

Criação do Centro de Cooperação Policial (CCP)

As Partes saudaram o bom nível de cooperação bilateral policial. A Parte brasileira informou que ter sido aprovado pelo Congresso Nacional o “Protocolo Adicional ao Acordo de Parceria e Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Francesa com Vistas à Criação de um Centro de Cooperação Policial”, assinado em 7 de setembro de 2009. A Parte francesa comunicou que o Protocolo Adicional está em vias de aprovação pelo Senado francês.

O Secretário de Estado de Segurança Pública do Amapá sugeriu participação do Estado do Amapá no CCP.

A Parte francesa apresentou o funcionamento do centro de cooperação policial instalado em Saint Georges de l’Oyapock em agosto de 2010. Sublinhou que a diferença de funcionamento dos sistemas administrativos, judiciários e policiais no Brasil e na França requer ações para favorecer um melhor intercâmbio de informações.

Cooperação judiciária

A Parte francesa propôs intensificar a cooperação bilateral em matéria de cooperação judiciária, preferencialmente por meio do magistrado de ligação recentemente instalado na Embaixada da França em Brasília. Sugeriu, ademais, uma maior troca de informações sobre sistemas de trabalho e intercâmbio de magistrados entre o Amapá e a Guiana Francesa.

Cooperação para o combate ao garimpo ilegal

As Partes reiteraram seu compromisso com o combate ao garimpo ilegal. Reconheceram que houve, nos últimos anos, um significativo aumento de

exploração aurífera, legal e ilegal, em decorrência do exponencial incremento do preço do ouro no mercado internacional.

A Parte francesa manifestou preocupação com a criminalidade que acompanha as atividades de garimpo ilegais, em particular o tráfico de seres humanos e armas, a prostituição e a devastação ambiental. Reconheceu avanços na cooperação bilateral para coibir as atividades ilegais em ambas as margens do Oiapoque, em particular a partir da instalação do CCP e indicou a disposição de fortalecer essa cooperação. Nesse contexto, reiterou a importância que a França atribui a pronta entrada em vigor do Acordo entre o Brasil e a França na Área da Luta contra a Exploração Ilegal do Ouro em Zonas Protegidas ou de Interesse Patrimonial, assinado em 23 de dezembro de 2008.

A parte brasileira assinalou que a atividade ilegal de exploração do ouro está disseminada em vários pontos do território do Brasil e que, por tal motivo, o Governo brasileiro vem desenvolvendo uma política específica voltada para o garimpeiro que busca enfrentar a questão de forma ampla. Além de coibir a atividade ilegal, pretende-se dar alternativas econômicas ao garimpeiro para que possa ser incorporado à sociedade e ao processo produtivo do país.

Recordou-se, nesse contexto, a instalação, em Oiapoque, da Casa do Trabalhador Migrante, que deverá contribuir para aliviar a questão.

Com relação ao quadro atual de tramitação do Acordo no legislativo brasileiro, o Deputado Bala Rocha (PDT/AP), relator do projeto de Decreto Legislativo, deixou claro o empenho do Brasil no combate rigoroso ao garimpo ilegal e indicou que a preocupação do parlamento brasileiro em relação ao projeto de Acordo é assegurar, de um lado, que serão criadas alternativas econômicas à atividade garimpeira e, de outro, que a aplicação dos dispositivos do Acordo não impacte negativamente nas atividades legais desenvolvidas em garimpos da região. Lembrou neste particular, que o garimpo do Lourenço se encontra localizado no município de Calçoene. Com vistas a avançar na consideração do projeto de Acordo, informou que pretende organizar duas audiências públicas na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa do Amapá para discutir os impactos econômicos, sobre a comunidade local, da entrada em vigor do acordo. Cumprido este cronograma, entende que a tramitação do projeto de Acordo deverá ser acelerada e poderá ser aprovado e ratificado ainda em 2012.

O Governador do Amapá saudou a organização de audiências públicas que conscientizem a população amapaense das consequências do Acordo, e defendeu sua ratificação.

A Parte francesa notou que o Acordo entre o Brasil e a França na Área da Luta contra a Exploração Ilegal do Ouro em Zonas Protegidas ou de Interesse Patrimonial fora assinado no contexto de um projeto de desenvolvimento conjunto e de articulação das economias, e saudou a disposição brasileira em avançar com a ratificação.



Cooperação na área de defesa civil

As Partes concordaram em assinar o Acordo na Área de Defesa Civil em janeiro de 2012.

As Partes saudaram a boa cooperação entre os bombeiros de Oiapoque e de Saint Georges de l'Oyapock. Destacaram que o Acordo fornecerá base jurídica ao Plano de Assistência Mútua preparado pelas autoridades locais brasileiras e francesas.

Proteção dos recursos pesqueiros e combate à pesca ilegal

As Partes saudaram a cooperação bilateral para troca de informações sobre pesca ilegal e, nesse contexto, congratularam-se com a assinatura da Declaração de Intenções Relativa à Cooperação no Domínio do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável no Mar, durante a presente reunião da CMT.

Prevenção e repressão às drogas

A Parte brasileira ressaltou o caráter estratégico das regiões de fronteiras na prevenção e repressão às drogas. Salientou a necessidade de equilíbrio entre as políticas de prevenção e repressão. Propôs à Parte francesa a discussão constante do tema nas reuniões da CMT e o compartilhamento de experiências e boas práticas.

A Parte francesa notou novas tendências na matéria, em particular o uso de entorpecentes entre populações indígenas, o tráfico de drogas realizado por garimpeiros e a exportação de estupefacientes para o Brasil, via Guiana Francesa.

As Partes saudaram a reunião entre Brasil, Guiana, Guiana Francesa e Suriname sobre o tema, prevista para 6 e 7 de dezembro de 2011, em Caiena.

5. Tecnologia, Pesquisa, Inovação & Meio Ambiente

Projetos do Centro Franco-Brasileiro da Biodiversidade Amazônica (CFBBA)

A Parte francesa anunciou o lançamento, em 2011, de duas chamadas de projetos. O primeiro envolve programa de excelência apresentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Agence Nationale de Recherche (ANR) e se inscreve no quadro da Parceria Estratégica entre Brasil e França. O segundo, o Programa Guyamaz, estabelecido pela Agence Inter-établissement de Recherche pour le Développement (AIRD), constitui iniciativa da Embaixada da França em Brasília em parceria com o IRD

e a Guiana Francesa e diz respeito à formação científica transfronteiriça. A Parte francesa comunicou que os resultados das chamadas de projetos serão publicados em fevereiro de 2012.

Cooperação para o desenvolvimento sustentável do bioma amazônico

A Parte francesa recordou que o primeiro comitê misto reuniu-se em Brasília, em agosto de 2010, tendo definido quatro eixos de trabalho prioritários. Rememorou a organização de reunião técnica franco-brasileira em Caiena, em abril de 2011, seguida, em maio do mesmo ano, pelo segundo comitê misto, em Brasília. Reconheceu que as reuniões permitiram sublinhar as preocupações comuns e confirmaram a necessidade de encontros temáticos regulares. A Parte brasileira recordou que o terceiro comitê misto deverá reunir-se em Paris, no primeiro semestre de 2012. A Parte francesa comprometeu-se a propor data para a reunião.

As Partes concordaram com a necessidade de enfatizar a implementação do Protocolo de Cooperação entre o Brasil e a França para o Desenvolvimento Sustentável do Bioma Amazônico, tanto do Lado Brasileiro como do Lado Francês, assinado em 23 de dezembro de 2008, no quadro da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).

A Parte brasileira propôs uma reflexão sobre a possibilidade de celebrar acordo em matéria de educação ambiental, para conscientizar as populações fronteiriças dos projetos ambientais locais.

Campus Internacional da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

As Partes recordaram que o projeto do *Campus* Internacional foi aprovado pela UNIFAP, que está realizando reuniões técnicas para implementação dos programas. Congratularam-se com a oferta de formação em física, matemática, biologia e língua francesa e a possível extensão a ciências sociais e estudos de farmácia a partir de 2013.

A Parte francesa recordou a inauguração, em janeiro de 2011, do *campus* internacional *Institut de Recherche e Développement* (IRD) & Universidade das Antilhas e da Guiana (UAG), em Caiena, e mencionou os projetos universitários ATIPA (Ação de Formação para Integração do Platô das Guianas à Amazônia) e OSE GUYAMAPA (Observação Espacial do Meio Ambiente Transfronteiriço), que vão ao encontro das necessidades de formação na região fronteiriça.

Proteção do meio marinho e luta contra poluição marinha

No contexto da descoberta de reservas de hidrocarbonetos na Guiana Francesa, as Partes concordaram em compartilhar informações sobre seus respectivos

programas de exploração de recursos marítimos para permitir uma melhor avaliação dos riscos ao ambiente marinho e elaborar métodos de prevenção e combate apropriados, sobre a base de uma cooperação científica e operacional. As Partes acordaram, ademais, em que o intercâmbio de conhecimento e de trabalho far-se-á, em um primeiro momento, no âmbito do Grupo de Trabalho sobre Biodiversidade Aquática, acordado pelo último Comitê Bioma, que deverá impulsionar discussões sobre a problemática da poluição marítima, notadamente os riscos relacionados às atividades petrolíferas.

Cooperação científica

Representante da UNIFAP apresentou os resultados do estudo coordenado no Oiapoque nos setores pesqueiro, madeireiro e turístico com vistas ao desenvolvimento dessas atividades no plano local.

Representante da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Amapá defendeu a formalização da cooperação e a criação de uma rede de pesquisas integradas entre o Amapá e a Guiana Francesa.

Representante do IRD anunciou um acordo de cooperação científica e técnica com a UNIFAP e a UAG, visando a promover ações de pesquisa, de formação e de transferência.

A Parte francesa recordou exemplos de cooperação na matéria, tais como o OSE GUYAMAPA para exploração de imagens por satélites, a reunião Selper em novembro de 2012 para a América Latina e a apresentação de projetos comuns de teledetecção. Opinou que esses programas poderiam ser valorizados no quadro da Cúpula Rio+20.

Cooperação entre áreas protegidas: Declaração Conjunta de Cooperação entre o Brasil e a Guiana Francesa sobre Áreas Protegidas na Fronteira entre o Estado do Amapá e a Guiana Francesa

A Parte francesa recordou a elaboração de dois programas de trabalho, dos quais o mais recente visa especificamente às áreas protegidas da região fronteiriça. Observou que uma declaração conjunta de cooperação foi elaborada e validada pelas Partes em seguida à reunião de dezembro de 2010, em Brasília. Sublinhou a necessidade de instituir um comitê técnico composto por agentes das áreas protegidas.

A Parte brasileira sublinhou estar aguardando a assinatura pela Guiana Francesa, com vistas a implementar o programa de trabalho.

Inclusão da Baía do Oiapoque no programa “Homem e a Biosfera” da UNESCO (MaB)

4

A Parte francesa precisou que este item complementaria o projeto sobre áreas protegidas e teria por vocação o apoio ao desenvolvimento econômico das comunidades fronteiriças. Propôs dar seguimento à troca de informações com a Parte brasileira, sobre a base de estudos realizados no quadro do programa Oyana, que diz respeito ao baixo vale do Oiapoque.

Projeto de cooperação bilateral na área sanitária vegetal e animal

As Partes sublinharam a necessidade de intercâmbio de informação sobre a estrutura e organização dos respectivos serviços de controle sanitário vegetal e animal, bem como sobre a evolução de determinadas doenças e as medidas e os aspectos técnicos de prevenção e combate sanitário. Nesse sentido, avaliaram a necessidade de estabelecer mecanismos e modalidades para a circulação de informações sanitárias, entre os responsáveis dos dois países na região

A título de exemplo, representante do Governo do Amapá recordou que o Estado do Amapá, a diferença de regiões no sul do Brasil mantém o *status* de região livre de febre aftosa, graças a sistemáticas campanhas de vacinação anuais.

Projeto de cooperação bilateral para a realização de inventário regional de recursos pesqueiros

A Parte francesa sublinhou a necessidade de elaboração de inventário dos recursos pesqueiros, bem como de levantamento cartográfico da região, de modo a estabelecer parâmetros para a atividade pesqueira. Enfatizou sua disponibilidade para compartilhar a experiência em matéria de gestão de pescas, bem como na possibilidade de harmonização dos regulamentos pertinentes na região fronteiriça.

Representante do Governo do Amapá informou a decisão da Agência de Pesca do Amapá (PESCAP) de retomar a cooperação com o *Institut Français de Recherche pour l'Exploitation de la Mer* (IFREMER), com vistas a retomar os trabalhos de elaboração de inventário dos recursos pesqueiros. Nesse sentido, indicou que a PESCAP abrirá um escritório em Oiapoque, responsável pelos projetos de ordenamento na região. O lado francês saudou a possível retomada dos trabalhos entre a PESCAP e IFREMER.

6. Desenvolvimento humano

Condição dos garimpeiros

A Parte brasileira comunicou as ações para diminuição do uso de mercúrio e ressaltou as ações de cooperação com a França para elaboração de estudos geológicos na região fronteiriça. Informou sobre o regime nacional para

47

garimpeiros, especialmente a licença para o exercício da atividade, título que seria o primeiro passo para a formalização da atividade. Informou do incentivo às cooperativas de garimpeiros e do empenho em manter interlocução com as lideranças dos garimpeiros para questões de saúde e segurança.

A Parte brasileira apresentou as ações para inclusão social e retorno ao País de garimpeiros que estejam em situação de ilegalidade na Guiana Francesa. Mencionou que a Presidente da Associação de Garimpeiros Legais de Oiapoque está convidando garimpeiros que estejam na Guiana Francesa a retornarem e a se integrarem às cooperativas de Oiapoque e, dessa forma poderem participar dos programas específicos do Ministério das Minas e Energia.

A Parte brasileira informou da realização da “Semana do Trabalhador Migrante Brasileiro na Guiana Francesa”, cujo objetivo foi explicar os direitos e deveres dos brasileiros na Guiana Francesa, bem como a forma de retornar ao Brasil. Mencionou ademais a inauguração pelo Governo do Amapá da Casa do Trabalhador Migrante, em Oiapoque.

A Parte francesa recordou ter a França proibido o uso de mercúrio em seu território e incentivado o uso de tecnologias alternativas no garimpo. Manifestou apoio à iniciativa brasileira de criação da Casa do Trabalhador Migrante, assim como às demais iniciativas de integração dos garimpeiros ao sistema formal.

A Parte brasileira convidou representantes da Parte francesa para realizar visita ao Ministério das Minas e Energia (MME), com vistas a conhecer melhor o programa desenhado pelo Governo brasileiro para tratar da questão dos garimpeiros.

Ensino recíproco dos idiomas nacionais

A Parte francesa informou que quarenta (40) professores de francês de nacionalidade brasileira realizarão estágios em Caiena, em fevereiro de 2012.

A Parte brasileira congratulou-se pelo envio de professores guianenses ao Amapá, a partir de fevereiro de 2012. Saudou o intercâmbio entre docentes nas áreas de artes, biologia, idiomas e meio ambiente, bem como o intercâmbio de estudantes para atividades esportivas.

O Governador do Amapá sugeriu a ampliação do ensino de língua francesa no Estado, com o estabelecimento do Instituto Danielle Mitterrand em Oiapoque e Santana.

A Parte francesa sugeriu a inclusão da língua francesa no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Escolas binacionais

A Parte brasileira sugeriu a criação de grupo de trabalho para examinar projeto de escola binacional, que poderia contemplar cursos de formação da população local em construção civil, meio ambiente, pesca, saúde e turismo.

A Parte francesa informou do prosseguimento, em 2012, da seção de vocação internacional na escola franco-brasileira de Saint Georges de l'Oyapock e da abertura de seções internacionais nos liceus da Guiana Francesa e na academia de Créteil. Comunicou o andamento de negociações internas para assinatura de acordo com o Brasil para reconhecimento mútuo de diplomas. Informou estar sendo preparado manual bilíngue de história e geografia.

A Parte brasileira sugeriu o estabelecimento de comissão binacional para discutir o projeto da escola profissional binacional. A Parte francesa manifestou interesse no projeto e informou ter sido encaminhada ao Ministério da Educação da França a solicitação de reconhecimento de diplomas em seções internacionais para dar seguimento ao projeto franco-brasileiro.

Formação profissional e intercâmbio de estagiários

As Partes apresentaram minuta de termo de parceria entre a UNIFAP e a Escola de Comércio e Gestão (ECG) da Guiana Francesa, que permitirá o intercâmbio de estudantes e estagiários.

Representante da UNIFAP anunciou a implementação de projetos técnicos e de ensino em matéria de desenvolvimento sustentável.

Jogos Inter-Guianas

A Parte francesa confirmou o convite ao Amapá para participar dos próximos Jogos Inter-Guianas, a realizar-se na Guiana Francesa no último trimestre de 2012.

A Parte brasileira ratificou seu interesse em participar dos Jogos. Recordou que o País sediará dois grandes eventos esportivos nos próximos anos (Copa do Mundo FIFA de Futebol 2014 e Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Verão 2016) e que, nesse contexto, deseja aproximar-se dos países vizinhos e formalizar a assinatura de protocolo sobre os Jogos Inter-Guianas.

Nessa perspectiva, a Parte francesa recordou seu objetivo de fazer da Guiana Francesa uma base avançada para o treinamento de atletas franceses antes das competições mencionadas no parágrafo anterior.

Cooperação cultural

A Parte brasileira manifestou apoio à elaboração de uma política cultural conjunta, na região, à qual se associaria a UNIFAP, que realiza trabalho para

4W

valorização do patrimônio arqueológico. Recordou que a organização de semanas culturais em Macapá e Caiena poderia favorecer a circulação de artistas e suas obras e impulsionar o intercâmbio de informações.

A Parte francesa afirmou que o programa *Caraïbes en création* poderia apoiar as ações culturais regionais entre o Brasil e a Guiana Francesa. A Parte brasileira expressou vontade de receber em Macapá e outras cidades do País a exposição *Un pont sur l'Oyapock*.

Cooperação na área da saúde

A. Segurança sanitária

A Parte francesa apresentou três objetivos na matéria: formalizar as relações com o Brasil em matéria sanitária, estruturar o Grupo de Trabalho pertinente e facilitar suas reuniões. Propôs tratar conjuntamente da temática de HIV/AIDS e da vigilância sanitária (dengue, malária, tuberculose e vacinação). Sugeriu que, após o exame jurídico de competências, a declaração de intenções relativa à cooperação em matéria sanitária fosse assinada por ocasião da reunião do Grupo de Trabalho sobre Saúde, em Caiena, em fevereiro de 2012.

B. Dedetização e combate antivetorial

As Partes ratificaram seu interesse no intercâmbio de informações e na articulação de suas respectivas ações de combate à malária e à dengue. Representante da Secretaria de Saúde do Amapá propôs uma análise dos medicamentos pertinentes utilizados na França.

As Partes convieram em que o tema será tratado pelo Grupo de Trabalho sobre Saúde em fevereiro de 2012.

7. Outras temáticas de interesse comum

Mosca-da-carambola

A Parte brasileira ressaltou a importância da retomada da cooperação bilateral para a erradicação da mosca-da-carambola na região fronteiriça. Enfatizou que a falta de controle da praga pode comprometer seriamente a produção de frutas no Brasil, setor que emprega cerca de quatro milhões de pessoas. Recordou que a mosca-da-carambola representa a maior barreira fitossanitária para as exportações de frutas para o MERCOSUL, União Europeia, países asiáticos, Estados Unidos e Canadá. Convidou a Parte francesa a participar da iniciativa conjunta entre Brasil, Guiana e Suriname para erradicação da mosca-da-carambola.

Mh

A Parte francesa recordou as vantagens e os inconvenientes das quatro soluções de combate resultantes da missão tripartite realizada em setembro de 2010, sublinhando que a solução técnica mantida pela França (implementação de zona tampão na fronteira), encaminhada às autoridades brasileiras em novembro de 2010, oferecia a melhor relação custo/benefício para a Guiana Francesa, tendo em vista seus desafios econômicos e sanitários atuais. Confirmou igualmente que o pedido de extensão da homologação do Spinosad para sua utilização contra moscas-das-frutas estava em curso, e que poderia realizar-se nos próximos meses.

A Parte brasileira reiterou sua discordância com a solução apresentada pela missão tripartite e mantida pelo Governo francês (implementação de zona tampão na fronteira). Sublinhou a necessidade de negociações imediatas para a reativação do Protocolo Técnico para Monitoramento e Combate da Mosca-da-Carambola e recordou que o Governo brasileiro alocara, apenas em 2011, mais de R\$ 8 milhões de reais para ações de prevenção e combate da mosca-da-carambola em todo o território nacional.

As Partes concordaram em trocar informações a respeito dos produtos adequados para o combate à mosca-da-carambola na zona fronteira.

Andamento do Programa Operacional Amazônia 2007-2013

A Parte francesa recordou que 90% do Programa Operacional foram contratados pela região da Guiana Francesa, responsável pelas gestões e implementação do Programa. Propôs à Parte brasileira a realização de reunião com as autoridades guianenses pertinentes e a Delegação da União Europeia no Brasil e as autoridades guianenses pertinentes para refletir sobre a preparação do próximo Programa Operacional.

Turismo e cooperação na área do ecoturismo

Representante da Secretaria de Turismo do Amapá apresentou os atrativos turísticos do Estado e observou a necessidade de qualificação das comunidades locais e das atividades econômicas suscetíveis de reconversão, em vista da inauguração da ponte sobre o rio Oiapoque. Defendeu, ademais, a retomada do produto turístico amazônico em seu conjunto.

A Parte francesa enfatizou seu interesse pelo ecoturismo e o turismo comunitário. Representante da *Agence Française de Développement* (AFD) recordou a existência de financiamentos destinados a diversas operações (saneamento básico, habitação social, reconversão, microcrédito), pelos quais o Governador do Amapá manifestou interesse.

Agricultura

As Partes exortaram a um reforço da cooperação técnica em agricultura.

Representante do Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá (RURAP) sublinhou o potencial do comércio de produtos de agricultura familiar entre os municípios de Oiapoque e Saint Georges de l'Oyapock.

O Deputado Federal Luiz Carlos (PSDB/AP) sublinhou a necessidade de uma política de desenvolvimento comum, assentada sobre a pesca e a pecuária. A Deputada Federal Maria Dalva Figueiredo enfatizou a importância de uma economia verde, em apoio ao desenvolvimento comum. O Senador Randolpho Rodrigues (PSOL/AP) recordou a importância da ratificação do Acordo entre o Brasil e a França na Área da Luta contra a Exploração Ilegal do Ouro em Zonas Protegidas ou de Interesse Patrimonial e reiterou a prioridade do desenvolvimento econômico concertado, na perspectiva de um futuro mercado comum no platô das Guianas. A Parte francesa recordou o quadro normativo sanitário da União Europeia e a necessidade de sua plena observância na Guiana Francesa.

Feita em Brasília, em ____ de ____ de 2012.

Pela Delegação Francesa



Pela Delegação Brasileira

